



HIBRIDISMO CULTURAL E SEUS EFEITOS SOCIAIS E IDENTITÁRIOS

Autor(es): Viviane Bernadeth Gandra Brandão, Sonia de Oliveira Barbosa

Objetivo: Promover uma discussão sobre o hibridismo cultural através de uma perspectiva dos Estudos Culturais, uma vez que se dedicaram à compressão das relações interculturais e seus efeitos sociais e identitários. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa bibliográfica fundamentado nas reflexões sobre o hibridismo cultural, desenvolvidas por Peter Burke(2006), Néstor Garcia Canclini (2008), Hommi Bhabha (1998) e Stuart Hall (2003). **Resultados:** O presente estudo propiciou uma reflexão e a compreensão da importância das influências híbridas para construção de identidade de uma população, que é estabelecido através desta bricolagem na música, na religião, na linguagem, nas festas dentre outras ações coletivas. **Conclusão:** Constatou-se que o hibridismo é o processo onde o indivíduo percebe que sua identidade está sendo reconstruída, reformulada, ressignificada. As diferenças culturais existem, porém com materiais simbólicos que perpassam a diferentes culturas. É possível, interpretar que essas diferenças possam coexistir para a composição cultural de acordo em que apresentam uma ou outra perspectiva de ação, baseada não na linearidade e fragmentação do tempo, mas sim na circularidade e numa constante textura que mantém coerência com a origem.